



Nota Econômica Semanal

Serviços avança em março

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou um avanço no mês de março de 2.022 foi de **1,7%**, diante de uma queda de **-0,2%** em fevereiro de 2.022.

Em 12 meses, a alta acumulada passou de 8,4% em fevereiro para 13,6% em março, mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2021.

Apesar da inflação elevada, a demanda agregada deverá seguir sustentada no segundo trimestre, diante do mercado de trabalho ainda sem sinais de arrefecimento, além do impulso resultante da liberação de recursos do FGTS.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Março 22 / Fevereiro 22*	1,7	1,2
Março 22 / Março 21*	11,4	17,9
Acumulado Janeiro-Março	9,4	15,4
Acumulado nos Últimos 12 Meses	13,6	18,2

No índice acumulado do primeiro trimestre de 2022, frente a igual período do ano anterior, o setor de serviços apresentou expansão de 9,4%, com quatro das cinco atividades de divulgação apontando taxas positivas e crescimento em 68,1% dos 166 tipos de serviços investigados.

O volume de serviços avançou 1,7% na margem em março, acima do consenso de alta de 0,8%, encerrando o primeiro trimestre com crescimento de 1,8%. Vale destacar o melhor desempenho dos serviços prestados às famílias, setor com peso relevante no PIB, com alta de 2,4% no mês. Juntamente com os dados do comércio varejista, as aberturas da Pesquisa Mensal de Serviços sugerem crescimento forte do consumo das famílias no primeiro trimestre.



Nota Econômica Semanal

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Março 2022 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	-1,8	0,4	1,7	9,4	7,4	11,4	9,4	13,6
1. Serviços prestados às famílias	-1,0	0,1	2,4	19,5	17,3	62,2	30,6	38,5
2. Serviços de informação e comunicação	-3,5	-1,1	1,7	5,0	2,4	4,0	3,8	9,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,3	1,8	1,5	7,5	7,2	9,1	8,0	10,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,6	2,5	2,7	15,1	14,0	17,2	15,5	18,7
5. Outros serviços	-0,3	-0,9	1,6	1,3	-3,9	-4,3	-2,3	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Entre os setores, a contribuição positiva mais importante ficou com o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,5%). Os demais avanços vieram de serviços prestados às famílias (30,6%); de profissionais, administrativos e complementares (8,0%); e de informação e comunicação (3,8%). Em sentido oposto, o setor de outros serviços (-2,3%) registrou a única taxa negativa do indicador acumulado no ano.

Uma combinação favorável com maior circulação de pessoas, e boa performance no transporte (cargas), impulsionou o volume de serviços prestados no país.

O bom momento dos serviços reflete especialmente o desempenho de quem trabalha para empresas. O segmento serviços prestados as empresas, puxado principalmente por atividades ligados a tecnologia de informação e logística. No geral ocorreu uma expansão generalizada do setor de serviços.

As incertezas políticas e macroeconômicas, para os próximos meses que preocupa e pode afetar negócios de serviços, além dos fatores da inflação elevada e alta de juros, que inibem o consumo.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br